

Desmistificando a fé curadora

Experimente trocar as emoções negativas por emoções positivas. A esperança na eficácia do tratamento, a fé e a harmonização das emoções, são remédios que você pode produzir, sem custo. Aliás, há um custo irrisório, relativo apenas quanto ao tempo e a energia despendidos para produzir tais emoções. Mas; isso representa um esforço infinitamente menor do que aquele mesmo que você faz para gerar as emoções negativas. Os sentimentos positivos exigem muito menos energia para serem gerados do que os negativos. Então; não há motivos para permanecer vinculando as suas emoções ao seu estado de saúde atual. Pensamentos mais felizes desencadeiam processos bioquímicos benéficos para o corpo. Intenções positivas emanadas para o mundo, atraem energias de igual teor, inclusive a energia que condensa em nosso corpo um fator denominado harmonia, que gera a saúde como consequência direta. O Universo responde às suas frequências de vibração emitidas. Emane energias positivas e você receberá energias que geram fatores positivos, dentre os quais figuram a energia que mantém a saúde original dos seres. O fator preponderante em ação no processo de cura é a fé do paciente. Mas o que é a fé afinal? Bem; muito se tem falado a respeito do fantástico poder da fé desde tempos imemoriais. Essa força sem limites é a origem e o alimento quem mantém vivas as crenças e religiões do mundo. É autêntico. Caso contrário já teria sido desmistificado e descartado pela raça humana. Não obstante, todos os dias, milhões de pessoas em todo o mundo, recolhem-se em seus templos exteriores e interiores, em busca de alento ou de solução para os seus problemas. E, nem todos voltam dessa experiência mística de mãos vazias. Pelo contrário: são muitos os que obtêm os resultados almejados. Isso acontece com os fiéis católicos, com os evangélicos, com os budistas, com os magos das mais variadas tendências, com os alquimistas e com os nativos que vivem no meio da floresta cultuando as forças da natureza. Por quê??? Essa é uma pergunta que têm muitas respostas. E cada resposta depende de quem foi inquirido a respeito. O católico atribuirá o resultado do seu "milagre" a um determinado santo. O evangélico atribuirá sua cura à intervenção direta de Jesus Cristo. O pesquisador atribuirá ao poder da sua própria mente. O pensador moderno atribuirá o resultado à sua capacidade de entrar em sintonia com a Energia Original do Cosmos. Quem teria razão em suas afirmações? Todos? Ou ninguém? Ninguém com sabedoria se atreve a responder tal pergunta. Mas o que isso importa? O importante é o resultado da força da fé. Isso é o que importa. E como diz a música: Se você não tiver alguém em quem confiar, confie em si mesmo. Quem acredita sempre alcança. Quem tem um carro não precisa conhecer todo o mecanismo de ação do motor à explosão, nem ser perito em engenharia mecânica para fazê-lo andar. Simplesmente precisa aprender a dirigir. Assim é com a fé. Use-a. Basta aprender a dirigi-la corretamente para o propósito almejado. Não importa em qual escola você ingressou para aprender a dirigi-la (catolicismo, budismo, etc). Também não importa o método de aprendizagem e treinamento (estudos teológicos, meditação, contemplação, imaginação, mentalização, etc). O que importa é aprender a guiá-la de forma ordenada para a realização dos seus propósitos. A Bíblia, livro hermético de cabeceira da maioria dos povos do ocidente está repleta de textos que fazem alusão ao poder da fé. Numa carta escrita aos Hebreus, Paulo, o apóstolo póstumo de Cristo nos dá uma definição sábia para o conceito espiritual de fé ao afirmar que a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem. Não se pode dizer que Paulo extraiu esta análise de sua sabedoria filosófica, adquirida em seus tempos de contato com os filósofos, antes de sua conversão, ou se verdadeiramente através de um lampejo intuitivo. A verdade é que tal frase encerra em si tudo o que se pode deduzir acerca da maravilhosa energia da fé. Segundo a frase acima ter fé é simplesmente acreditar na realização dos seus propósitos. É trazer ao mundo através da vontade firme as coisas que esperamos e almejamos. Trazer o invisível para o mundo da manifestação. É materializar as formas originais oriundas do mundo das idéias. É o Fiat Lux Divino. O próprio Jesus Cristo, Mestre maior do Cristianismo definiu claramente que a sua metodologia de ação estava inteiramente ancorada no poder da fé. Na maioria das vezes, Ele atribuía a cura à fé dos próprios enfermos. É comum verificar isso em diversas falas do Mestre, na versão dos quatro evangelistas. Lembra-se das palavras do Mestre? A tua fé te salvou. Seja-vos feito segundo a vossa fé. Homem de pouca fé, por que duvidaste? Uma análise mais profunda, nos mostra que o poder da fé independe diretamente de fatores exteriores ao ser humano. Isso não significa que devemos negar as influências externas determinando o nosso destino. Não estamos afirmando isso. Queremos demonstrar simplesmente que a cura atribuída a um santo por um católico, também pode ser alcançada através de outros métodos por um místico que busca o poder de cura dentro de seu próprio ser através da meditação, da mentalização ou da imaginação disciplinada. Isso ocorre porque o homem é um ser transcendental que acolhe energias superiores de outras fontes, além daquelas estabelecidas através das convenções naturais. Isso é inegável. Entretanto, como já mencionamos, não podemos determinar o que é certo e o que é errado quando tratamos desses mistérios. O que podemos concluir é que o poder está aí para ser usado. Use-o. Exatamente como você usa a eletricidade ou o seu automóvel sem conhecer seus mecanismos. A sua capacidade de curar pelo poder da crença é um presente do universo para ser utilizada com sabedoria, liberdade e responsabilidade. Utilize-a para curar a si mesmo e aos outros e você terá uma vida cheia de bençãos. Não existe medicamento mais poderoso que o poder da fé. Nada pode te dar mais saúde do que sua própria convicção que proporciona curas e milagres de todos os tipos. Resumindo: a lei da vida é a lei da fé. A fé é um pensamento emocionalizado. Ter fé significa acreditar intensamente e com emoção em cada momento, naquilo a que se propõe como objetivo ou meta. Para não atrair o que é negativo das correntes energéticas da vida, torna-se necessário não emocionalizar em coisas que o prejudiquem ou molestem. Utilize a sua força interior para curá-lo, inspirá-lo, fortalecê-lo e fazer com que prospere. E isso ocorrerá segundo a sua fé;

About the Author

Meu nome é Francisco Ferreira. Sou autor de oito livros e diretor do site A Casa do Aprendiz onde todos os meus artigos e livros estão disponíveis para leitura online. Visite:

<http://www.acasadoaprendiz.com>

